



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas. UNIFAL-MG
Rua Gabriel Monteiro da Silva, 714 . Alfenas/MG . CEP 37130-000
Fone: (35) 3299-1000 . Fax: (35) 3299-1063



PLANO DE ATIVIDADES

ESTÁGIO OBRIGATÓRIO I E II DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio
2. Supervisão e avaliação dos estagiários, com observação dos seguintes aspectos: avaliação e reavaliação adequadas dos pacientes atendidos no setor; elaboração de plano de tratamento adequado em cada caso, baseado em conhecimentos teóricos prévios; domínio das técnicas utilizadas em abordagens específicas para cada caso; compreensão das limitações de cada paciente, agindo com ética e profissionalismo; elaboração de solicitação de avaliações/intervenções de outros profissionais da área da saúde para a abordagem multidisciplinar.
3. Discussões clínicas entre supervisores e acadêmicos para aperfeiçoar o conhecimento e sanar dúvidas relacionadas à prática clínica.
4. Abordagem teórica através de seminários que incluem temas do programa e apresentação de artigos científicos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio em Pediatria
2. Revisão prática da avaliação fisioterapêutica nas diversas patologias pediátricas
3. Aulas Práticas de técnicas fisioterapêuticas específicas no tratamento das diversas patologias infantis e discussão das técnicas aplicadas aos casos clínicos
4. Discussões clínicas das abordagens teóricas de patologias em forma de seminário ou mesa redonda
5. Discussões clínicas sobre os processos de avaliação, planos de tratamento propostos, evolução do paciente, orientação familiar e necessidade de encaminhamentos a outros serviços ou para confecção de órteses.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio em Fisioterapia em Saúde Coletiva.
2. Revisão teórica e prática da avaliação fisioterapêutica nos principais problemas de saúde apresentados pela população.
3. Discussões clínicas em forma de seminário, estudos de caso, análise de artigos científicos de temas específicos da área, quais sejam: políticas públicas de saúde no Brasil, Sistema Único de Saúde (SUS), relação entre saúde e doença, fatores determinantes e condicionantes de saúde, ações fisioterapêuticas na prevenção, promoção, recuperação e reabilitação, níveis de prevenção à saúde, inserção do fisioterapeuta nos programas de Saúde da Família (PSF) e Núcleos de Apoio às Equipes de Saúde da Família (NASF), práticas de promoção de saúde, ações de saúde nos diferentes ciclos de vida: saúde da criança, do adolescente, do adulto (saúde da mulher, saúde do homem) e do idoso, educação popular em saúde.
4. Formulação de propostas de trabalho relacionados à promoção de saúde e prevenção de doenças, disfunções e agravos.
5. Ações educativas, de orientação e reflexão na comunidade em geral, por meio de atividades em escolas, unidades básicas de saúde, visando as prevenções nos seus diferentes níveis e permitindo o (re)conhecimento da realidade na saúde pública do município.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA APLICADA A GERONTOLOGIA

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio em Gerontologia;
2. Discussões clínicas teóricas através de seminários que incluem temas referentes a Gerontologia e/ou mesa redonda;
3. Discussões clínicas sobre os processos de avaliação, planos de tratamento propostos, evolução do paciente, orientação familiar/cuidador e necessidade de encaminhamentos a outros serviços.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio em Fisioterapia dermatofuncional.
2. Revisão teórica e prática da avaliação fisioterapêutica em patologias e disfunções cutâneas.
3. Discussões clínicas das abordagens teóricas de patologias em forma de seminário, estudos de caso, análise de artigos científicos de temas específicos da área, quais sejam: dermatites e dermatoses, hanseníase, psoríase, manchas cutâneas, obesidade, lipodistrofia localizada, flacidez

muscular e cutânea, fibroedema gelóide, estrias, fotoenvelhecimento facial, doenças vasculares, edema e linfedema, pré e pós operatório de cirurgia plástica, reparadora e bariátrica, queimaduras, cicatrizes, escaras e úlceras, cosmetologia, eletroterapia, fototerapia e recursos terapêuticos manuais.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FISIOTERAPIA EM UROLOGIA E SAÚDE DA MULHER

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio;
2. Realizar avaliação do paciente, por meio de ficha padronizada do setor com o objetivo de obter o diagnóstico fisioterapêutico, possibilitando dessa forma, a escolha do tratamento adequado;
3. Selecionar e aplicar os tratamentos adequados e específicos a cada paciente, compreendendo suas limitações, com ética e profissionalismo;
4. Dominar as técnicas estipuladas como conduta fisioterapêutica;
5. Traçar atividades de terapia em grupo que promovam socialização entre os participantes;
6. Discussões clínicas entre supervisor e acadêmicos para aperfeiçoar o conhecimento e sanar dúvidas relacionados à prática clínica;
7. Abordagem teórica através de seminários que incluem temas do programa e apresentação de artigos científicos, relacionados às áreas de Urologia, Obstetrícia, Uroginecologia e Mastologia;
8. Nos tratamentos da área de Urologia e Uroginecologia serão realizados: avaliação funcional do assoalho pélvico, procedimentos que visam fortalecimento da musculatura de assoalho pélvico por meio de eletroestimulação intracavitária, biofeedback, cones vaginais e cinesioterapia; diminuição da hiperatividade vesical por meio de eletroestimulação transcutânea do nervo tibial posterior e terapia comportamental por meio de reeducação vesical e intestinal.
9. Para os tratamentos na área de Mastologia serão realizados procedimentos que visam à reabilitação do complexo articular do ombro através de cinesioterapia e terapia manual, bem como a prevenção e reabilitação de disfunções linfáticas como o linfedema de membro superior, por meio do Complexo Descongestivo Fisioterapêutico.
10. Para tratamentos na área de Obstetrícia, será realizado acompanhamento pré e pós natal com o objetivo de prevenir desconfortos decorrentes do período gestacional, bem como preparar a gestante para o parto e puerpério.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA PNEUMOLÓGICA: HOSPITALAR E AMBULATORIAL

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio;
2. Fisiologia Aplicada à Prática;
3. Avaliação fisioterapia pneumológica ambulatorial e hospitalar;

4. Testes específicos pneumológicos: Teste de caminhada de seis minutos, Peak Flow, Oximetria de pulso, manuvacuometria (Plmax, PEmax) e ventilometria.
5. Doenças obstrutivas: Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC: enfisema pulmonar e bronquite crônica). Doenças Restritivas (fibrose intersticial pulmonar) e outras doenças pulmonares: Bronquiectasia, fibrose cística e pneumonias comunitárias.
6. Técnicas manuais da fisioterapia respiratória - prática de manobras: como e quando aplicar, ambiente hospitalar e ambulatorial;
7. Recursos terapêuticos Instrumentais: Respiron, Voldayne, Acapella, Flutter, EPAP, entre outros;
8. Interpretação de exame de gasometria sanguínea arterial, Indicações de Ventilação Mecânica, Caso clínico (Insuficiência Respiratória).
9. Modalidades Básicas de Ventilação Mecânica, Mecânica Ventilatória, Caso Clínico associado com as alterações da mecânica ventilatória.
10. Aspiração traqueal
11. Ventilação Mecânica aplicada a SDRA, Recrutamento alveolar, prona
12. Ventilação Mecânica aplicada a DPOC/Asma
13. Oxigenoterapia no ambiente hospitalar e ambulatorial.
14. Ventilação Mecânica aplicada a TCE, hemometabolismo cerebral
15. Manipulação das Vias Aéreas
16. Desmame Ventilatório e Treinamento Muscular respiratório
17. Ventilação Mecânica Não Invasiva – princípios e aplicações
18. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.
19. Fisioterapia Motora, ortostatismo e cicloergômetro
20. Pré e Pós Operatório
21. Reabilitação pulmonar: conduta e tratamento fisioterapêutico (discussão de diferentes protocolos)
22. Treinamento muscular respiratório (Threshold IMT e PEP; eletroestimulação) no ambiente hospitalar e ambulatorial.
23. Prova de Função Pulmonar - Espirometria
24. Discussões de casos clínicos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA APLICADA ÀS DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio
2. Anamnese e abordagem inicial do paciente
3. Princípios de avaliação músculo-esquelética: inspeção, palpação, avaliação da dor, amplitude de movimento, avaliação da força muscular, medidas de perimetria, testes especiais, avaliação de sensibilidade e avaliação da marcha
4. Avaliação postural
5. Avaliação da articulação temporomandibular

6. Tomada de decisão clínica e estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo
7. Recursos terapêuticos manuais
8. Recursos terapêuticos biotérmicos e biolétricos
9. Avaliação e tratamento das lesões do punho e da mão: lesões de tendões flexores e extensores, fraturas e deslocamentos, lesões ligamentares e síndromes de compressão nervosa, contratura de Dupuytren, tenossinovite de De Quervain, síndrome do túnel do carpo.
10. Avaliação e tratamento das lesões do cotovelo: lesões ligamentares, lesões nervosas, fraturas e deslocamentos, epicondilites medial e lateral, bursite olecraniana, rigidez pós-traumática.
11. Avaliação e tratamento de lesões do ombro: síndrome do impacto, capsulite adesiva, bursite subacromial e subdeltoídea, instabilidades gleno-umerais, desordens acrômio-claviculares, discinesia escapular, fraturas, lesões tendinosas e nervosas.
12. Avaliação e tratamento de lesões da coluna vertebral: alterações posturais, processos degenerativos, radiculopatias e discopatias, processos traumáticos, fraturas e deslocamentos.
13. Avaliação e tratamento de lesões do quadril: processos degenerativos, fraturas e deslocamentos, lesões vasculares e nervosas, pós-operatório de artroplastia de quadril, síndrome da dor do trocânter maior.
14. Avaliação e tratamento de lesões do joelho: lesões ligamentares, lesões meniscais, síndrome da dor femoropatelar, processos degenerativos, fraturas e luxações, lesões tendinosas e nervosas.
15. Avaliação e tratamento de lesões do pé e tornozelo: entorses articulares, lesões ligamentares, fraturas e deslocamentos, fascíte plantar, tendinopatia do calcâneo, metatarsalgias, neuroma de Morton.
16. Avaliação e tratamento das disfunções temporomandibulares.
17. Avaliação e tratamento das disfunções reumáticas: osteoartrite, artrite reumatóide, espondilite anquilosante, fibromialgia, síndrome da dor miofascial, doenças do tecido conjuntivo, lúpus eritematoso sistêmico, esclerose sistêmica progressiva, osteoporose.
18. Avaliação e tratamento de lesões por amputação
19. Avaliação e tratamento das lesões musculares

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio
2. Avaliação fisioterapêutica cardiovascular
3. Fisiologia do exercício aplicada ao cardiopata
4. Testes específicos da fisioterapia cardiovascular
5. Reabilitação cardiovascular ambulatorial convencional
6. Reabilitação cardiovascular intervalada
7. Reabilitação cardiovascular com exercícios resistidos
8. Fatores de risco cardiovascular

9. Farmacologia aplicada à fisioterapia cardiovascular
10. Reabilitação cardiovascular no paciente com diabetes e síndrome metabólica
11. Reabilitação cardiovascular em dislipidemias e obesidade
12. Reabilitação cardiovascular na obesidade infantil
13. Reabilitação cardiovascular no paciente com hipertensão arterial sistêmica
14. Reabilitação cardíaca no infarto agudo do miocárdio
15. Reabilitação cardiovascular no paciente com doença vascular periférica
16. Reabilitação cardiovascular no paciente com miocardiopatia
17. Reabilitação cardíaca no paciente com insuficiência cardíaca congestiva
18. Reabilitação cardiovascular no pré e pós operatório de cirurgia cardíaca
19. Transplante cardíaco e a reabilitação
20. Cardiopatias congênitas e a reabilitação
21. Abordagem fisioterapêutica do paciente com alterações cardiopulmonares
22. Discussões de casos clínicos.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA APLICADA À HIDROTERAPIA

1. Apresentação de normas e rotinas do Estágio
2. Discussão de Casos sobre:
3. Tratamentos hidroterapêuticos nas patologias reumatológicas e geriátricas;
4. Tratamentos hidroterapêuticos nas patologias neurológicas;
5. Tratamentos hidroterapêuticos nas patologias traumato-ortopédicas;
6. Tratamentos hidroterapêuticos nas patologias cardiorrespiratórias;
7. Tratamentos hidroterapêuticos nas gestantes;
8. Tratamentos hidroterapêuticos nas patologias disfunções vestibulares
9. Tratamentos hidroterapêuticos na reabilitação aquática para alterações da marcha.